Logo Que Passe a Monção
Rui Veloso

Intro.: **C Bb F**

Verso
Dm C Bb (x2)
Am Gm
Am Bb C F

Refrão
C Bb F

Dm C Aadd#9
Num banco de névoas calmas quero ficar enterrado
Dm C Aadd9
Num casebre de bambú na minha esteira deitado
Am Gm
A fumar um narguilé até que passe a monção
Am Bb C F
Enquanto a chuva derrama a sua triste canção

Sei que tenho de partir logo que suba a maré
Mas até ela subir volto a encher o narguilé
Meu capitão já é hora de partir e levantar ferro
Não me quero ir embora diga que foi ao meu enterro

Deixem-me ficar deitado a ouvir a chuva a cair
Que ainda estou acordado só tenho a alma a dormir
Como a folha de bambú a deslizar na corrente
Apenas presa ao mundo por um fio de água morrente

Nos arrozais morre a chuva noutra água há-de nascer
Abatam-me ao efectivo também eu me vou sem morrer
Para quê ter de partir logo que passe a monção
Se encontrei toda a fortuna no lume deste morrão

C Bb F C Bb F
Ópio bendito ópio minhas feridas mitiguei
C Bb C
Meu bálsamo para a dor de ser
C Bb C
Em ti me embalsamei
Ópio maldito ópio foi para isto que cheguei
Uma pausa no caminho
Numa névoa me tornei